



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



26 de julho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

17º Domingo do Tempo Comum

VI Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

É bom confiar em Deus, é bom confiar.
É bom esperar sempre no Senhor.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

1. Cantai salmos ao Senhor e nosso Deus, aclamai o seu louvor em assembleia. Israel se alegre em Deus, seu Criador. Exultai, vós todos, filhos de Sião!

R. Que todo o povo santo se alegre em nosso Deus! Seu reino é glorioso e grande o seu poder!

2. Que o louvor se manifeste pela dança, com o tambor e com a harpa, agradecei este amor, que nosso Deus nos concedeu! Nossos erros, nossas faltas esqueceu.

3. Poderosos de seus tronos destronou, reis malvados o seu braço castigou. Seus amigos, com doçura, encantou, de alegria, povo santo, exultai!

(Versão SI149 | M.: D.R. – Hinário Litúrgico CNBB)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, neste dia festivo em memória da Páscoa do Senhor, celebramos o Mistério de Cristo morto e ressuscitado, o qual está

vivo no meio de nós. Hoje, unidos a toda a Igreja, recordamos o Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas. Entreguemos nas mãos do Senhor os nossos avós, e também entreguemos a vida de todas as pessoas idosas de nossa comunidade e aquelas que estão no abandono e no esquecimento. Que esta liturgia nos converta frente a uma cultura do descarte das pessoas.

5. ATO PENITENCIAL

M. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.
R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA (Preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita



do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vem, Espírito Santo. Vem e não demores, vem não demores!

9. PRIMEIRA LEITURA – 1Rs 3,5.7-12

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, «Em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. » E Salomão

disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar.”⁸ Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular.⁹ Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?”¹⁰ Esta oração de Salomão agradou ao Senhor.¹¹ E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça,¹² vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 118(119)

R. Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!



1. ⁵⁷É esta a parte que escolhi por minha herança: */ observar vossas palavras, ó Senhor!/⁷²A lei de vossa boca, para mim, */ vale mais do que milhões em ouro e prata. **R.**

2. ⁷⁶Vosso amor seja um consolo para mim, */ conforme a vosso servo prometestes./⁷⁷Venha a mim o vosso amor e viverei, */ porque tenho em vossa lei o meu prazer! **R.**

3. ¹²⁷Por isso amo os mandamentos que nos destes, */ mais que o ouro, muito mais que o ouro fino!/¹²⁸Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, */ detesto todos os caminhos da mentira. **R.**

4. ¹²⁹Maravilhosos são os vossos testemunhos, */ eis por que meu coração os observa!/¹³⁰Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, */ ela dá sabedoria aos pequeninos. **R.**

11. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,28-30

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ²⁸Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles

que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus.

²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Mt 11,25

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas! **R.**

13. EVANGELHO - Mt 13,44-52 (mais longo)

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo. ⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os peixes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso?”. Eles responderam: “Sim”. ⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos

Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 63)

M. Irmãs e irmãos, sabendo que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus e seguem seus projetos de salvação, invoquemos com toda a confiança:

R. Senhor, dai-nos um coração sábio e inteligente.



1. Pela santa Igreja, para que viva sua vocação de ser servidora da vida no coração do mundo, rezemos.

2. Pelo Papa Leão, pelos bispos da Igreja, presbíteros, diáconos e outros ministros, para que sejam guardados e encorajados no profetismo, rezemos.

3. Pela humanidade, para que se desperte diante da graça de Deus, presente na história e na vida dos pobres e sofridos deste mundo, rezemos.

4. Pelas pessoas desempregadas, para que encontrem uma oportunidade digna de constituir a fonte de seu sustento, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Em nome de Jesus, nós vos pedimos, ó Pai, atendei às nossas súplicas. Vós, que sois nossa esperança e nossa salvação.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. A tua vida é nossa vida, em tua Casa recebida. Obrigado, Senhor.

2. Na tua Cruz participamos, contigo nós ressuscitamos. Obrigado, Senhor.

(L.: ODC | M.: José Alves)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, transbordemos o coração em ação de graças diante do Pai de toda bondade, pelo maior sinal precioso que Ele nos deu: Jesus Cristo, seu Filho amado.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Graças vos damos, ó Deus de misericórdia, pois, em vosso imenso amor de Pai, nos criastes à vossa imagem e semelhança, e nos tornastes vossos filhos e filhas, muito amados em vosso Filho Unigênito.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Graças vos damos, Senhor, pois reservastes para nós, vosso povo eleito, a preciosidade do Reino inaugurada com a vinda de Jesus, pelo anúncio do Evangelho e pelo convite à conversão, sinal autêntico de acolhida do vosso amor.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos damos graças, Senhor, pois vossa misericórdia é oferecida a todas as pessoas: aos bons e aos maus, para que encontrem o caminho, descubram a dinâmica do Reino e ingressem na vida que nunca será destruída.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos damos graças e vos imploramos, na mais profunda confiança: derramai a força amorosa do vosso Espírito Santo sobre nós, para que, pelo discernimento e pela renúncia necessária,

saibamos deixar tudo para abraçar a preciosidade do Reino.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Recebei, Senhor, esta ação de graças e realizai a vossa Palavra anunciada e transformada em oração. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Recebemos, Senhor, a vossa Palavra. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Quando os tempos chegarem ao fim, enviados, os anjos virão separar os que mal procederam acolhendo os justos e bons. Separar os que mal procederam acolhendo os justos e bons.

1. Feliz quem anda com a verdade, na Lei de Deus, com integridade! Feliz quem guarda seu Mandamento no coração, no pensamento!

2. Ah! Quem me dera, que, em meu andar, teus Mandamentos possa eu guardar! Se os Mandamentos obedecer, não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas Leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu Mandamento, mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar a estrada certa vão encontrar! Senhor, tu deste os teus mandados para que sejam sempre guardados!

(L.: Jocy Rodrigues e Reginaldo Veloso |

M.: Ir. Míria T. Kolling)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

R. Amém.

M. Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

R. Amém.

M. Oriente para ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz. R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. **Amém.**

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. **Graças a Deus.**

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor:

1. Salve, ó Rainha, Mãe universal, por vós, deste vale, vai-se ao Paraíso.

R. **Vós, o doce riso dos desconsolados e dos degradados, doçura e vida!**

2. Geme, ó Mãe querida, nosso coração, num mar de aflição e de amargura. (L. e M.: *Reginaldo Veloso*)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Os avós e as pessoas idosas podem ser convidados para uma bênção especial ao final da celebração, caso a pastoral litúrgica e o presidente da Celebração assim julgarem conveniente.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na Primeira Leitura, Salomão, filho de Davi, eleva uma oração agradável a Deus. Reconhece os benefícios concedidos a seu pai, recorda sua pouca idade e sua inexperiência no governo da nação, e pede: “Dá, pois, ao teu servo um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal” (v. 9ab). Salomão não pede riquezas ou poder para si, mas sabedoria para praticar a justiça, mostrando-nos que o verdadeiro tesouro está no serviço a Deus e ao próximo. Sua prece nos apresenta um modelo de oração centrado na humildade e no compromisso com o bem. O Evangelho reforça essa mesma ideia do Reino como um valor que exige entrega e discernimento. As duas primeiras parábolas falam de descoberta e escolha: um homem encontra um tesouro no campo e investe tudo para possuí-lo; outro encontra uma pérola preciosa e vende tudo para adquiri-la. Assim como Salomão pediu sabedoria para governar, o discípulo é chamado a investir tudo o que tem para participar do

Leituras da Semana (17ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Jr 13,1-11; Dt 32,18-19.20.21 (R. cf. 18a); Mt 13,31-35

Ter.: Jr 14,17-22; Sl 78(79),8.9.11 e 13 (R. 9bc); Mt 13,36-43

Quá.: Santos Marta, Maria e Lázaro, memória — LJo 4,7-16;

Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9.10-11 (R. 2a ou 9a); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza

Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.

Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz

Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo

Projeto gráfico e Diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão: Foxy Editora Gráfica

Reino de Deus. A terceira parábola, a da rede, acrescenta a dimensão escatológica: assim como um pescador separa os peixes bons daqueles que não prestam, Deus, no seu julgamento, separará as pessoas justas das más. A mensagem que une Salomão e as parábolas é clara: o Reino de Deus requer discernimento, entrega total e um coração aberto à sabedoria divina, valores que nos conduzem à justiça e à vida eterna.

IGREJA NO BRASIL

5º Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas

O Papa Leão XIV nos recorda: “Na Bíblia, Deus mostra várias vezes a sua providência dirigindo-se a pessoas idosas. Foi o que aconteceu a Abraão, Sara, Zacarias, Isabel e também com Moisés, chamado a libertar o seu povo quando tinha oitenta anos (cf. Ex 7,7). Com estas escolhas, Ele ensina-nos que, aos seus olhos, a velhice é um tempo de bênção e graça e que, para Ele, os idosos são as primeiras testemunhas da esperança. “O que é este tempo da velhice? – pergunta-se Santo Agostinho a este respeito, e continua – Deus responde-te assim: ‘Oh, que a tua força desapareça de verdade, para que em ti permaneça a minha força e possas dizer com o Apóstolo: quando sou fraco, então é que sou forte’”. (...) Quantas vezes os nossos avós foram para nós um exemplo de fé e devoção, de virtudes cívicas e compromisso social, de memória e perseverança nas provações! A nossa gratidão e coerência nunca serão suficientes para agradecer este bonito legado que nos foi deixado com tanta esperança e amor”. (...) Não podemos esquecer as pessoas idosas de nossa família: pais, avós, tios. Eles trazem consigo a sabedoria dos anos vividos. Além disso, é um Mandamento da Lei de Deus honrar pai e mãe e cuidar dos mais velhos. Nesse dia dedicado aos avós e às pessoas idosas, faça uma visita aos anciãos de sua família ou faça uma ligação, eleve uma prece a Deus por eles e reze por todos os falecidos. As pessoas idosas podem ser um sinal de esperança até mesmo na própria família, pois os mais jovens podem se espelhar nos mais velhos e buscar conselhos para uma vida longa. Algumas pessoas, infelizmente, dizem que os anciãos atrapalham, mas, pelo contrário, são um sinal de sabedoria e ajuda para os mais novos. Eles são importantes também dentro da comunidade eclesial, pois, por meio da experiência deles, conduzem uma pastoral e ensinam aqueles que chegam. (...)

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/5-dia-mundial-dos-avos-e-idosos/)

Cardeal Orani João Tempesta
Arcebispo do Rio de Janeiro - RJ

Qui.: Jr 18,1-6; Sl 145(146),1-2.3-4.5-6 (R. 5a); Mt 13,47-53

Sex.: Santo Inácio de Loyola, presbítero, memória — Jr 26,1-9;

Sl 68(69),5.8-10.14 (R. 14c); Mt 13,54-58

Sáb.: Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, memória — Jr 26,11-16.24;

Sl 68(69),15-16.30-31.33-34 (R. cf. 14); Mt 14,1-12

Dom.: 18º Domingo do Tempo Comum — Is 55,1-3; Sl 144(145),8-9.15-16.17-18

(R. cf. 16); Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-21

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br